

Vacinar: Ciência vs crença

Author(s):

[Rita Gorgulho](#) ^[1]

Show Author Info?:

0

Em 1998, foi publicado na revista *The Lancet* um estudo¹ de um médico inglês, Andrew Wakefield, que supostamente estabelecia uma ligação entre as vacinas administradas às crianças e o desenvolvimento do autismo. Esse estudo apresentava muitos problemas, nomeadamente o facto de não ter um grupo de controlo, não ser baseado em dados estatísticos e ter sido condicionado pelo próprio médico. A revista retratou-se mais tarde, em 2010², escrevendo um pedido de desculpas público por ter publicado um estudo sem base científica. O médico foi processado por má conduta e ainda nesse ano impedido de exercer.

No entanto, este estudo, em 1998, veio colocar em causa a comunidade científica e, por isso, muitas outras equipas começaram a pesquisar para tentar estabelecer aquela ligação. De 1999 a 2012 foram realizados e publicados muitos outros estudos que envolveram um total de 25 milhões de crianças³ e várias equipas de cientistas. Em nenhum deles foi encontrada qualquer ligação ao autismo ou envenenamento por mercúrio (outro dos mitos alegado por quem decide não vacinar os seus filhos). O último é apenas da semana passada e volta a reforçar as conclusões dos anteriores⁴.

Custa-me aceitar que se ponha em causa um direito tão básico como a vacinação, com base em credices e estudos fraudulentos ou mal fundamentados. Vacinar salva vidas, que não haja dúvidas sobre isto. Enquanto em países subdesenvolvidos continuam a morrer milhares de crianças por não terem acesso a este mesmo direito, nos países ocidentais assistimos hoje à negação daquele que foi o único instrumento eficaz para lutar contra doenças que hoje só sobrevivem nas marcas que deixaram a quem lhes sobreviveu, como a varíola ou a poliomielite.

Se compararmos os dados de crianças que tenham tido sarampo, verificamos que em 1980⁵, antes das vacinas terem sido generalizadas a nível mundial, morreram perto de 2 milhões e 600 mil pessoas. Em 2000, com 72% das crianças vacinadas esse número decresceu para 562 mil, e em 2012 com 84% dos bebés vacinados morreram apenas 122 mil. Ainda assim, apesar do sarampo ter sido declarado erradicado em 2000, em 2011, devido à onda anti-vacinas assistiu-se a um surto em França com perto de 15 mil casos positivos.

Viver em sociedade implica termos direitos e obrigações. Se temos a obrigação de pagar impostos, temos, entre outros, o direito de usufruir do sistema de saúde. Se temos o direito de ter uma escola pública acessível a todas as crianças, temos a obrigação de as vacinar. E digo obrigação porque acredito que este é um ato de saúde pública e que defende o

interesse e bem estar de todos.

Se vivemos em sociedade, é nossa responsabilidade garantir que nós e as nossas crianças estamos protegidos contra doenças graves mas evitáveis, causadas por vírus que em muitos casos se encontram praticamente erradicados. Ao vivermos em conjunto temos de garantir que o facto das nossas crianças estarem inoculadas evita também que os mais velhos que com elas convivem não fiquem doentes.

É por isso que existe o plano nacional de vacinação⁶. Para que todos estejam protegidos. Porque não somos ilhas e se queremos viver e conviver temos de ter bom senso e não deixar que ondas? mal fundamentadas tenham implicações tão graves na vida de todos, até dos que mais amamos.

1 http://en.wikipedia.org/wiki/MMR_vaccine_controversy [2]

2 <http://www.theguardian.com/society/2010/feb/02/lancet-retracts-mmr-paper> [3].

3 http://www.upworthy.com/it-took-studying-25782500-kids-to-begin-to-undo-the-damage-caused-by-1-doctor?c=sln1&utm_source=facebook&utm_medium=socialflow [4]

4 <http://visao.sapo.pt/investigacao-recusa-ligacao-entre-vacinas-e-autismo=f787366> [5]

5 <http://www.nature.com/news/2011/110525/full/473434a.html> [6]

6 http://www.who.int/immunization/programmes_systems/en/ [7]

Sumário da Home:

Se temos o direito de ter uma escola pública acessível a todas as crianças, temos a obrigação de as vacinar. E digo obrigação porque acredito que este é um ato de saúde pública e que defende o interesse e bem estar de todos.

Lead:

Se temos o direito de ter uma escola pública acessível a todas as crianças, temos a obrigação de as vacinar. E digo obrigação porque acredito que este é um ato de saúde pública e que defende o interesse e bem estar de todos.

Sobre o/a autor(a):

- [Biblioteca](#)
- [Agenda](#)
- [Jornal Esquerda](#)
- [Blogosfera](#)
- [Comunidade](#)
- [Revista Vírus](#)
- [Wikifugas](#)

• Ficha Técnica

URL de origem: <http://www.esquerda.net/opiniao/vacinar-ciencia-vs-crenca/33325>

Ligações:

[1] <http://www.esquerda.net/autor/rita-gorgulho>

[2] http://en.wikipedia.org/wiki/MMR_vaccine_controversy

[3] <http://www.theguardian.com/society/2010/feb/02/lancet-retracts-mmr-paper>

[4] http://www.upworthy.com/it-took-studying-25782500-kids-to-begin-to-undo-the-damage-caused-by-1-doctor?c=sln1&utm_source=facebook&utm_medium=socialflow

[5] <http://visao.sapo.pt/investigacao-recusa-ligacao-entre-vacinas-e-autismo=f787366>

[6] <http://www.nature.com/news/2011/110525/full/473434a.html>

[7] http://www.who.int/immunization/programmes_systems/en/